

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFEITOS DA PRECIPITAÇÃO APÓS APLICAÇÃO DO NOVALURON NO CONTROLE DO BICHO MINEIRO (*Perileucoptera coffeella*) EM CAFEZEIROS NA REGIÃO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL /SP.

V. A. Silva – Engº. Agrº. e Prof. – UNIPINHAL - Fundação Pinhalense de Ensino – e mail , albuquerque.vantuir@yahoo.com.br - E. S. Pinhal / SP, R. Santinato – Engº. Agrº. – MAPA - Procafé – Campinas / SP. G. A. C. D’ Antônio – Engº. Agrº. Grupo IBRA – Campinas/ SP.

Sempre que se aplica, via pulverização, um defensivo na lavoura de café, ocorrendo precipitações sequencial, surge dúvidas da eficiência de controle pelo mesmo, e o produtor, normalmente, procura repetir aplicação, aumentando os custos e também podendo provocar desequilíbrios, por excesso do defensivo.

No presente trabalho, desenvolvido no município de Espírito Santo do Pinhal- SP, em lavouras de Café do cultivar e linhagem Catuaí vermelho IAC - 144, 3,4 x 0,5m, com 6 anos, procurou-se avaliar os efeitos de precipitações artificiais de 30 milímetros (30l/m²); 3 e 8 horas após a pulverização com novaluron no controle do Bicho Mineiro.

Para tanto instalou-se um ensaio com os seguintes tratamentos:

- 1: Testemunha
- 2: Novaluron (300ml/ha) sem chuva artificial (NSCH)
- 3: Novaluron (300ml/ha) com chuva artificial , 3 horas após pulverização (NCCH3)
- 4: Novaluron (300ml/há) com chuva artificial, 8 horas após pulverização (NCCH8)

Como delineamento experimental adotou-se o de blocos ao acaso, com 5 repetições e parcelas de 30 plantas (3 linhas de 10) sendo úteis as 6 plantas centrais. Os tratos culturais, fitossanitários (exceto para Bicho Mineiro) e nutricionais foram os preconizados para a região pelo MAPA PROCAFÉ. As avaliações constaram da coleta de 50 folhas por parcela (25 pares) em ambos os lados das plantas e no terço superior, aos 30, 60, 90 dias após aplicação dos tratamentos, determinando-se a porcentagem de folhas com minas de Bicho Mineiro e a porcentagem de folhas com larvas vivas. A irrigação foi simulada com aspersor, controlado com mesma pressão e vazão para 30mm/, por meia hora..

Resultados e Conclusões:

Os resultados de folhas com infestadas por bicho mineiro, com larvas vivas , acham-se no quadro 1

Quadro 1: Porcentagem de folhas infestadas por bicho mineiro, com larvas vivas, em tratamentos de cafeeiros com novaluron, sob diferentes simulações de chuva, E.S. Pinhal-SP, 2009

Tratamentos	Folhas com larvas vivas		
	30 DAA	60 DAA	90 DAA
1 – T	6,2 a	7,3 a	13,6 a
2 – NSCH	2,6 b	2,3 b	5,1 b
3 – NCCH3	3,4 b	4,0 b	7,1 bc
4 – NCCH8	1,7 b	2,8 b	3,3 c
TUKEY - CV %	28,31	24,46	21,22

Verificou-se que todos os tratamentos com Novaluron foram eficientes e significativamente superiores à testemunha em todas as épocas avaliadas.

Pelos resultados obtidos pode-se concluir que para o Novaluron chuvas de até 30mm/1/2 hora, não afetam a eficiência do produto no controle do Bicho Mineiro, dispensando reaplicações.